

Projeto de Sensibilização Ambiental para Alunos do Ensino Médio da Rede Pública na Visão dos Alunos do Curso de Licenciatura em Química

Fátima de P. Canesin^{1*} (PQ), Patricia Cotel² (FM), Tayene G. Martins³ (IC), Jorge A. T. Costa³ (IC), Oswald C. V. Silva³ (IC), Livia G. Couto³(IC).

¹Universidade Federal Fluminense, IQ, Dep^o Físico-Química. fatimacanesin@yahoo.com.br; ² Colégio Estadual Hilário Ribeiro. ³ Universidade Federal Fluminense, IQ, Licenciatura em Química.

Palavras Chave: *sensibilização ambiental, química.*

Introdução

As disciplinas de Tutoria do curso de Licenciatura em Química, da Universidade Federal Fluminense, têm como objetivo motivar e preparar o aluno na construção de um conhecimento contextualizado com temas atuais e os conteúdos da química. A turma é dividida em grupos sob a orientação de professores tutores que desenvolvem projetos pedagógicos com temas ligados ao ensino da química. Quatro alunos da disciplina Tutoria III, desenvolveram um projeto de sensibilização ambiental, no segundo semestre de 2005, para alunos do terceiro ano, do ensino médio, do Colégio Estadual Hilário Ribeiro, no bairro do Fonseca, município de Niterói. A percepção ambiental¹ pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo. No nosso entendimento a percepção ambiental é a etapa inicial para uma atuação mais ampla através da Educação Ambiental como um tema transversal aplicada em todos os seguimentos da escola do fundamental ao ensino médio. O profissional da química é um dos principais atores que pode atuar como motivador da compreensão do meio ambiente e as suas relações com a química. O projeto foi realizado em quatro tempos da disciplina de química para uma turma de 20 alunos. A metodologia utilizada foi a aplicação de dois questionários, semi-estruturados, antes e após a sensibilização ambiental apresentada pelos alunos da universidade com os temas: resíduos sólidos; poluição atmosférica; uso da água; introdução ao tratamento de água e esgoto. As apresentações foram de 30 minutos, com 10 minutos para discussão e apresentação de duas experimentações do fenômeno ambiental, chuva ácida, e simulação do tratamento de água com floculação de uma água barrenta com sulfato de alumínio.

Resultados e Discussão

Os questionários mostraram que os alunos foram sensibilizados após as apresentações, com uma

visão do meio ambiente menos antropocêntrica. A figura 1 resume os temas que de alguma forma, mais sensibilizaram os alunos após as respostas dos questionários antes e depois da sensibilização. Os alunos da UFF relataram suas experiências através de um trabalho escrito demonstrando que a disseminação do conhecimento ambiental e ecológico pode atuar na formação de agentes multiplicadores na defesa do meio ambiente.

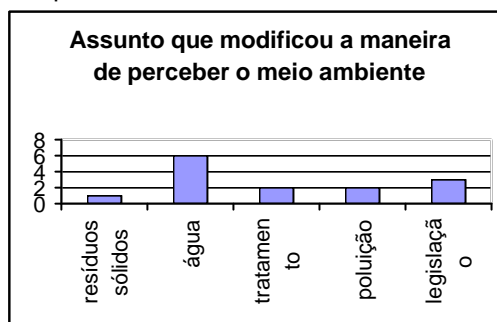


Figura 1. Tema que mostrou maior motivação.

Conclusões

A introdução de alunos dos cursos de licenciatura nos cursos de ensino médio através de um projeto pouco ambicioso de percepção ambiental pode ser o início para a atuação desses futuros professores, em projetos maiores de Educação Ambiental. As instituições de ensino superior podem ajudar professores de todos os níveis de ensino a implementar educação ambiental, transversalmente como propõe os PCN's², contribuindo assim para a formação inicial e continuada de educadores voltados as temáticas ambientais sem abrir mão dos conteúdos curriculares tradicionais. O papel institucional da Universidade e da escola no potencial de influir significativamente na transformação da sociedade se dará através da Educação Ambiental.

Agradecimentos

Direção da Escola Estadual Hilário Ribeiro, Niterói - RJ.

¹ Dias, G.F. *Educação Ambiental : Princípios e Práticas*. 5. ed. São Paulo, 1998.

13º Encontro Nacional de Química (ENEQ)

² Brasil, PCNs Temas Transversais . **1988**, 108, 3335.